

de effectiva, desde o momento que as grandes potencias, que tinham o seu nome comprometido com o nosso, deixaram os factos consumarem-se sem protesto e não vieram para o nosso lado compartilhar a responsabilidade collectiva.

Hoje attende-se unica e exclusivamente — cinicamente — á conveniencia dos interesses materiaes — a epocha do cavalheirismo Puritano passou.

A prova de quanto avançamos está na opposição e antagonismo, dos actos dos governos da maioria das nações referidas, com a linguagem da imprensa dos mesmos paizes.

Mais ainda o comprova o facto caracteristico de todas as nações correrem presurosas a quererem substituir a Inglaterra nos nossos mercados, para a venda dos productos das suas industrias, sem admittirem reciprocamente o consumo da nossa producção que alimenta os mercados inglezes.

Para estes factos, assim nús e descarnados é que nós portuguezes devemos principalmente olhar e aproveitando a lição calar a voz da indignação ás manifestações ruidosas, que não nos dão honra nem proveito, procurando de preferencia fria e pensadamente a forma de tirar o maior partido possivel da situação, para firmar em estaveis bases o nosso desenvolvimento agricola, a par de uma indispensavel remodelação na industria nacional.

Tagarellar menos e trabalhar mais — é uma indicação summaria para encetar esse caminho.

A primeira consequencia resultante do conflicto britanico foi a mudança da situação politica que governava o paiz e a par d'ella um:

NOVO MINISTRO DA AGRICULTURA — Muito embora em Portugal não haja ministerio da agricultura, como ainda ultimamente o fizemos sentir a proposito da designação dos ministerios na França e na Belgica, é fora de toda a duvida que temos tido de facto em algumas situações, no numero das quaes se conta a presente, verdadeiros ministros da agricultura.

O Conselheiro Frederico de Gusmão Corrêa Arouca, deputado pelo circulo de Portalegre, subiu aos conselhos da corôa elevado nos braços dos lavradores, com o applauso insuspeito de todos quantos tratam e se interessam pelas cousas agricolas.

Duplamente, como amigos particulares e como devotados ao engrandecimento da agricultura do paiz saudamos o advento ao poder do dr. Arouca, fazendo votos sinceros para que o tempo e o meio lhe proporcionem ensejo bastante, para applicar com desenvolvimento a sua vasta illustração, natural bom senso, são criterio e comprovada competencia á solução pratica dos problemas economicos que mais directamente influem no nosso desenvolvimento agricola.

A situação impõe-se ao sr. dr. Arouca por forma, que não julgamos que elle possa a vir a ser por agora, um grande reformador.

Esse papel coube na situação passada ao sr. Conselheiro Navarro, tendo por braço direito um trabalhador infatigavel o sr. Conselheiro Elvino de Brito, que não abandonará por certo tambem o sr. Arouca, na conjectura que lhe coube em sorte, de harmonisar, re-